

# Demonstrações Financeiras

Junho  
**2018**

**Banco Cargill S.A.**  
CNPJ n° 03.609.817/0001-50



**Cargill**<sup>®</sup>

*Banco Cargill*



## ÍNDICE

---

|  |    |
|--|----|
| RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....   | 2  |
| BALANÇOS PATRIMONIAIS .....  | 4  |
| DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....   | 6  |
| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....                         | 7  |
| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....  | 8  |
| NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....         | 9  |
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..... | 24 |

**Aos senhores clientes e à sociedade,**

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do **Banco Cargill S.A.** ("Banco Cargill"), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

O primeiro semestre de 2018 foi marcado no Brasil pela não aprovação da reforma da previdência como era a expectativa do governo e pela paralização dos caminhoneiros por 11 dias no final do mês de maio. A greve dos caminhoneiros em conjunto com as incertezas eleitorais contribuíram para a redução das perspectivas de crescimento e retomada da economia para este ano.

Após um primeiro trimestre onde os indicadores mostravam que a economia continuava em trajetória de recuperação, a paralização das estradas impactou negativamente os indicadores econômicos do segundo trimestre. Do ponto de vista da atividade econômica e segundo o Relatório Focus, a expectativa de crescimento do PIB de 2018 caiu de 2,84% para algo em torno de 1,5% ao longo do primeiro semestre do ano, para 2019 a expectativa de crescimento está em 2,5%. Com relação a inflação, o IPCA acumulou alta de 4,39% nos 12 meses anteriores ao fechamento do segundo trimestre, ainda abaixo do teto da meta (4,5%), o IPCA de junho contribuiu para essa convergência em função da greve dos caminhoneiros. Diante da forte alta do dólar no segundo trimestre e da incerteza em relação ao aumento dos juros nos Estados Unidos, o Comitê de Política Monetária interrompeu o ciclo de queda da Selic em maio, mantendo a taxa em 6,5%.

No cenário global a economia americana continua mostrando sinais de recuperação, por isso, o Banco Central Americano (FED) elevou a taxa de juros em 0,25% duas vezes ao longo do primeiro semestre para 2,00%. A alta de juros, em conjunto com a intensificação da guerra comercial entre Estados Unidos e China, gerou forte desvalorização das moedas de países emergentes ao longo do primeiro semestre. Na Europa, a economia continua em desaceleração no nível de atividade e pequena alta na inflação. Por fim, a economia chinesa mostra crescimento sustentável, mas ligeira desaceleração no ritmo, em contrapartida a guerra comercial, o governo Chinês tem tomado algumas medidas para aumentar a liquidez na economia.

Apesar do cenário mais incerto, seguimos confiantes na retomada da economia brasileira e com a atuação da equipe econômica, que mesmo frente as incertezas políticas, tem conseguido entregar resultados positivos e contribuindo para a manutenção da confiança dos agentes.

**Desempenho**

O Banco Cargill encerrou o primeiro semestre de 2018 com R\$ 3.830.768 mil em ativos, aumento de 10% em relação ao apresentado no primeiro semestre de 2017 e a carteira de crédito apresentou decréscimo de 29% atingindo R\$ 1.688.011 mil. Além disso, encerrou o semestre com lucro de R\$ 142.681 mil, revertendo o prejuízo de R\$ 53.811 reportado em dezembro de 2017.

**Governança Corporativa**

O Banco Cargill presta serviços e fornece empréstimos a clientes agrícolas, industriais e cooperativas, através de um processo de aprovação de crédito ágil, conquistado pela credibilidade do grupo em que está inserido e conhecimento do agronegócio.

A Administração do Banco Cargill adota as melhores práticas de mercado, especialmente quando se trata de governança e transparência. O Banco Cargill mantém a sua base de crescimento sustentável - estabelecida no conjunto de normas e procedimentos - fortalecida a fim de assegurar o cumprimento das determinações legais e regulamentares. Além disso, segue as diretrizes e políticas do Código de Conduta do Grupo Cargill, um manual baseado em sete Princípios Éticos que regem a condução dos negócios da empresa em todo o mundo.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Valores expressos em milhares de Reais)

### **Sustentabilidade**

O futuro do nosso negócio depende da capacidade de transformação em toda a cadeia produtiva. Assumir um lugar de liderança em alimentação segura, responsável e sustentável passa necessariamente pelo modo como gerenciamos a cadeia de valor e pelos nossos compromissos em conservação e restauração do meio ambiente. E também depende do relacionamento com produtores rurais, comunidades, clientes, ONGs, governos, instituições nacionais e internacionais. Para isso, o Grupo Cargill investe em um relacionamento maduro e perene com esses públicos a fim de contribuir para a contínua evolução do Grupo Cargill, do setor e do Brasil.

### **Considerações finais**

O Banco Cargill não se enquadra no escopo da Resolução CMN nº 3.786/09, que dispõe sobre a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Entretanto, acompanharemos os normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil, que visam à redução de assimetrias entre os padrões contábeis brasileiros e internacionais.

Gostaríamos de agradecer aos nossos clientes e acionistas pela confiança e credibilidade, assim como aos nossos funcionários, que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 28 de agosto de 2018

**A Administração**

| <b>ATIVO</b>   | <b>Nota</b> | <b>2018</b>      | <b>2017</b>      |
|--|-------------|------------------|------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>  |             | <b>3.572.466</b> | <b>3.139.034</b> |
| Disponibilidades   | 4           | 22.008           | 94.115           |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                              | 5           | 166.711          | 34.899           |
| Aplicações no mercado aberto   |             | 166.711          | 34.899           |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos |             | 403.487          | 321.594          |
| Carteira própria   | 6a          | 124.603          | 206.362          |
| Vinculados a compromisso de recompra                                 | 6a          | 4.508            | –                |
| Vinculados à prestação de garantias                                  | 6a          | 73.019           | 81.315           |
| Instrumentos financeiros derivativos                                 | 6b          | 201.357          | 33.917           |
| Operações de crédito   |             | 635.660          | 686.556          |
| Operações de crédito - setor privado                                 | 7a          | 681.681          | 738.577          |
| Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa            | 7f          | (46.021)         | (52.021)         |
| Outros créditos  |             | 2.342.114        | 1.998.961        |
| Carteira de câmbio   | 8           | 2.320.653        | 1.975.019        |
| Negociação e intermediação de valores                                | 6b          | 961              | –                |
| Diversos   | 9           | 36.158           | 48.397           |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa                 | 7f          | (15.658)         | (24.455)         |
| Outros valores e bens  |             | 2.486            | 2.909            |
| Despesas antecipadas   |             | 2.486            | 2.909            |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                                      |             | <b>257.964</b>   | <b>333.340</b>   |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos |             | 55.285           | 110.884          |
| Instrumentos financeiros derivativos                                 | 6b          | 55.285           | 110.884          |
| Relações interfinanceiras  |             | 112              | 754              |
| Créditos vinculados - Banco Central                                  |             | 112              | 754              |
| Operações de crédito   |             | 146.543          | 168.693          |
| Operações de crédito - setor privado                                 | 7a          | 171.636          | 200.934          |
| Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa            | 7f          | (25.093)         | (32.241)         |
| Outros créditos  |             | 55.504           | 50.339           |
| Diversos   | 9           | 55.504           | 50.339           |
| Outros valores e bens  |             | 520              | 2.670            |
| Despesas antecipadas   |             | 520              | 2.670            |
| <b>PERMANENTE</b>  |             | <b>338</b>       | <b>419</b>       |
| Investimentos  |             | 1                | 1                |
| Outros investimentos   |             | 1                | 1                |
| Imobilizado de uso   | 10          | 224              | 305              |
| Outras imobilizações de uso  |             | 537              | 661              |
| Depreciação acumulada  |             | (313)            | (356)            |
| Intangível   |             | 113              | 113              |
| Ativos intangíveis   |             | 113              | 113              |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  |             | <b>3.830.768</b> | <b>3.472.793</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$)

| <b>PASSIVO</b>  | <b>Nota</b> | <b>2018</b>      | <b>2017</b>      |
|---|-------------|------------------|------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>   |             | <b>2.894.027</b> | <b>2.498.872</b> |
| Depósitos   | 11          | 69.480           | 119.973          |
| Depósitos à vista   |             | 634              | 6.377            |
| Depósitos a prazo   |             | 68.846           | 113.596          |
| Obrigações por operações compromissadas                               | 12          | 4.501            | —                |
| Carteira própria  |             | 4.501            | —                |
| Recursos de aceites e emissão de títulos                              | 13          | 194.722          | 265.532          |
| Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares |             | 194.722          | 265.532          |
| Relações interdependências  | 23a         | 3.575            | 79.709           |
| Recursos em trânsito de terceiros                                     |             | 3.575            | 79.709           |
| Obrigações por empréstimos  | 14          | 964.797          | 1.473.998        |
| Empréstimos no exterior   |             | 964.797          | 1.473.998        |
| Obrigações por repasses do exterior                                   | 15          | 80.021           | 1.441            |
| Repasses do exterior  |             | 80.021           | 1.441            |
| Instrumentos financeiros derivativos                                  | 6b          | 136.035          | 32.108           |
| Instrumentos financeiros derivativos                                  |             | 136.035          | 32.108           |
| Outras obrigações   |             | 1.440.896        | 526.111          |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados                     |             | 4                | 58               |
| Carteira de câmbio  | 8           | 1.426.525        | 496.230          |
| Fiscais e previdenciárias   | 17a         | 13.707           | 27.430           |
| Negociação e intermediação de valores                                 | 6b          | —                | 687              |
| Diversas  | 17b         | 660              | 1.706            |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>   |             | <b>408.489</b>   | <b>500.960</b>   |
| Obrigações por repasses do exterior                                   | 15          | 327.743          | 363.902          |
| Repasses do exterior  |             | 327.743          | 363.902          |
| Instrumentos financeiros derivativos                                  | 6b          | 53.588           | 109.373          |
| Instrumentos financeiros derivativos                                  |             | 53.588           | 109.373          |
| Outras obrigações   |             | 27.158           | 27.685           |
| Diversas  | 17b         | 27.158           | 27.158           |
| Fiscais e previdenciárias   | 17a         | —                | 527              |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   |             | <b>528.252</b>   | <b>472.961</b>   |
| Capital social  | 19a         | 528.182          | 442.409          |
| De domiciliados no país   |             | 346.835          | 346.835          |
| Reservas de lucros  |             | 181.347          | 95.574           |
| Ajustes de avaliação patrimonial                                      |             | 70               | 1.137            |
| Lucros acumulados   |             | —                | 29.415           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   |             | <b>3.830.768</b> | <b>3.472.793</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

|   | <b>Nota</b> | <b>2018</b>        | <b>2017</b>        |
|---|-------------|--------------------|--------------------|
| <b>RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>                     |             | <b>392.246</b>     | <b>177.094</b>     |
| Operações de crédito  | 21a         | 115.810            | 66.642             |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários        | 21b         | 11.727             | 35.477             |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos              | 21c         | 157.781            | (19.402)           |
| Resultado de operações de câmbio                                | 21f         | 106.928            | 94.377             |
| <b>DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>                     |             | <b>(51.983)</b>    | <b>(84.938)</b>    |
| Operações de captação no mercado                                | 21d         | (17.215)           | (37.582)           |
| Operações de empréstimos e repasses                             | 21e         | (211.663)          | (71.523)           |
| Reversão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa | 7f          | 176.895            | 24.167             |
| <b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>              |             | <b>340.263</b>     | <b>92.156</b>      |
| <b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>                  |             | <b>(88.560)</b>    | <b>(29.813)</b>    |
| Receitas de prestação de serviços                               |             | 2                  | 2                  |
| Despesas de pessoal   | 21g         | (1.846)            | (2.456)            |
| Outras despesas administrativas                                 | 21h         | (4.111)            | (5.482)            |
| Despesas tributárias  | 21i         | (3.786)            | (8.559)            |
| Outras receitas operacionais                                    | 21j         | 43                 | 25                 |
| Outras despesas operacionais                                    | 21k         | (78.862)           | (13.343)           |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                                    |             | <b>251.703</b>     | <b>62.343</b>      |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>              |             | <b>251.703</b>     | <b>62.343</b>      |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>                   | 16a         | <b>(109.022)</b>   | <b>(29.831)</b>    |
| Provisão para imposto de renda                                  |             | (8.683)            | (6.939)            |
| Provisão para contribuição social                               |             | (6.960)            | (5.501)            |
| Ativo fiscal diferido   |             | (93.379)           | (17.391)           |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>                                |             | <b>142.681</b>     | <b>32.512</b>      |
| <b>QUANTIDADE DE AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL</b>                    |             | <b>346.834.964</b> | <b>346.834.964</b> |
| <b>LUCRO POR AÇÃO NO SEMESTRE - R\$1,00</b>                     |             | <b>0,41</b>        | <b>0,09</b>        |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

|   | Capital<br>realizado | Aumento<br>de capital | Reservas de lucros<br>Legal | Reservas de lucros<br>Estatutária | Ajustes de<br>avaliação<br>patrimonial | Lucros<br>(Prejuízos)<br>acumulados | Total          |
|---|----------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------------|--|-------------------------------------|----------------|
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Reapresentado)</b> | <b>321.380</b>       | <b>25.455</b>         | <b>11.466</b>               | <b>84.108</b>                     | <b>582</b>                             | <b>(3.097)</b>                      | <b>439.894</b> |
| Aumento de capital                                      | 25.455               | (25.455)              | —                           | —                                 | —                                      | —                                   | —              |
| Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)              | —                    | —                     | —                           | —                                 | 555                                    | —                                   | 555            |
| Lucro líquido do semestre                               | —                    | —                     | —                           | —                                 | —                                      | 32.512                              | 32.512         |
| <b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017</b>                    | <b>346.835</b>       | <b>—</b>              | <b>11.466</b>               | <b>84.108</b>                     | <b>1.137</b>                           | <b>29.415</b>                       | <b>472.961</b> |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>                 | <b>346.835</b>       | <b>—</b>              | <b>11.466</b>               | <b>84.108</b>                     | <b>793</b>                             | <b>(56.908)</b>                     | <b>386.294</b> |
| Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)              | —                    | —                     | —                           | —                                 | (723)                                  | —                                   | (723)          |
| Lucro líquido do semestre                               | —                    | —                     | —                           | —                                 | —                                      | 142.681                             | 142.681        |
| Destinações:  |                      |                       |                             |                                   |  |                                     |                |
| Reservas  | —                    | —                     | 7.134                       | 78.639                            | —                                      | (85.773)                            | —              |
| <b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018</b>                    | <b>346.835</b>       | <b>—</b>              | <b>18.600</b>               | <b>162.747</b>                    | <b>70</b>                              | <b>—</b>                            | <b>528.252</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$)

|  | 2018          | 2017             |
|--|---------------|------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>   | <b>29.800</b> | <b>(329.224)</b> |
| Lucro líquido ajustado   | <u>74.845</u> | 38.211           |
| Lucro do semestre antes do imposto de renda e contribuição social                  | 251.703       | 62.343           |
| (Reversão) para crédito de liquidação duvidosa                                     | (176.895)     | (24.167)         |
| Depreciação  | 37            | 35               |
| Variação de ativos e obrigações  | (45.045)      | (367.435)        |
| (Aumento) redução de títulos e valores mobiliários                                 | (22.703)      | 283.103          |
| Redução de operações de crédito  | 336.704       | 265.326          |
| (Aumento) de outros créditos   | (746.087)     | (53.452)         |
| Redução de outros valores e bens   | 1.359         | 1.469            |
| Aumento (Redução) de depósitos   | 4.173         | (477.000)        |
| Aumento (Redução) de operações compromissadas                                      | 4.501         | (2.502)          |
| (Redução) de recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares | (477.497)     | (304.760)        |
| (Redução) Aumento de relações interfinanceiras e interdependências                 | (4.273)       | 76.943           |
| (Redução) de obrigações por empréstimos  | (98.941)      | (23.024)         |
| Aumento (Redução) de obrigações por repasses                                       | 36.331        | (85.497)         |
| Aumento (Redução) de instrumentos financeiros derivativos                          | 27.105        | (116.811)        |
| Aumento de outras obrigações   | 929.468       | 80.551           |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                       | (35.185)      | (11.781)         |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>  | <b>—</b>      | <b>(138)</b>     |
| Aquisição de imobilizado de uso e intangível                                       | —             | (138)            |
| <b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                  | <b>29.800</b> | <b>(329.362)</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre                                | 158.919       | 458.376          |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre                                   | 188.719       | 129.014          |
| <b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                  | <b>29.800</b> | <b>(329.362)</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Cargill S.A. ("Banco"), instituição financeira sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, foi constituído em 17 de agosto de 1999 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de fevereiro de 2000. O Banco está autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento e de câmbio.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações decorrentes da Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração na data de 28 de agosto de 2018.

## 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os juros contratuais incidentes sobre as operações de aplicação e captação de recursos são apropriados aos resultados em base *pro rata* dia pelos métodos exponencial ou linear, dependendo das condições da contratação. As variações monetárias incidentes sobre as operações indexadas são registradas com base nos índices ou nas cotações a que se vinculam contratualmente.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e que possuem vencimento inferior a 90 dias na data da aplicação.

### (c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço.

### (d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/01, e são classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, os quais não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos de renda fixa e títulos de renda variável são apurados de acordo com a cotação de preço de mercado por ocasião dos balanços mensais e balanços, utilizando-se das cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, respectivamente. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

### (e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado do período.
- *Hedge* de fluxo de caixa - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações do efeito da marcação a mercado, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos ou perdas decorrentes da valorização ou desvalorização são reconhecidos no resultado do período. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado, reconhecidos no resultado do período.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores de mercado a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é feita descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

**(f) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

**(g) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**(h) Permanente**

É demonstrado considerando os seguintes aspectos:

- Outros investimentos são demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando a vida útil e econômica dos bens.

**(i) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

**(k) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Provisões - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com probabilidade provável de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes - Quando classificados com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas com probabilidade de perda remota não requerem provisão nem divulgação.
- Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados em notas explicativas.
- Obrigações legais - São decorrentes de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**(l) Imposto de renda, contribuição social, ativos e passivos fiscais diferidos**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 20 mensais, e contribuição social - 20% até dezembro de 2018 e 15% a partir de janeiro de 2019.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e registrados conforme legislação vigente. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração do Banco.

**(m) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos e avaliação do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

(Em milhares de reais - R\$)

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|  | 2018           | 2017           |
|--|----------------|----------------|
| Disponibilidades                       | 22.008         | 94.115         |
| Aplicações no mercado aberto (nota 5)  | 166.711        | 34.899         |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | <u>188.719</u> | <u>129.014</u> |

#### 5. APlicações INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

| Papel/vencimento                               | 2018           | 2017          |
|--|----------------|---------------|
|  | Até 90 dias    | Até 90 dias   |
| Aplicações no mercado aberto - posição bancada |                |               |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN - B            | 166.711        | -             |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN               | -              | 34.899        |
| Total  | <u>166.711</u> | <u>34.899</u> |

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### (a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as ações de companhias abertas estão custodiadas na CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.

O Banco adota como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. Dessa forma, a carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2018 e de 2017, foi classificada na categoria "disponível para venda" e estava apresentada como segue:

| Papel/vencimento                     | 2018           |                  |                   |                |                |                  |
|--------------------------------------|----------------|------------------|-------------------|----------------|----------------|------------------|
|                                      | Sem vencimento | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Total          | Valor de curva | Ajuste a mercado |
| Carteira própria                     |                |                  |                   |                |                |                  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN     | -              | 64.377           | 60.021            | 124.398        | 124.399        | (1)              |
| Ações de companhias abertas          | 205            | -                | -                 | 205            | 10             | 195              |
|                                      | <u>205</u>     | <u>64.377</u>    | <u>60.021</u>     | <u>124.603</u> | <u>124.409</u> | <u>194</u>       |
| Vinculados a compromisso de recompra |                |                  |                   |                |                |                  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN     | -              | 4.508            | -                 | 4.508          | 4.512          | (4)              |
| Vinculados à prestação de garantias  |                |                  |                   |                |                |                  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN     | -              | 73.019           | -                 | 73.019         | 73.082         | (63)             |
|                                      | <u>205</u>     | <u>141.904</u>   | <u>60.021</u>     | <u>202.130</u> | <u>202.003</u> | <u>127</u>       |

| Papel/vencimento                    | 2017           |                  |                   |                |                |                  |
|-------------------------------------|----------------|------------------|-------------------|----------------|----------------|------------------|
|                                     | Sem vencimento | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Total          | Valor de curva | Ajuste a mercado |
| Carteira própria                    |                |                  |                   |                |                |                  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN    | -              | 145.103          | 61.061            | 206.164        | 204.729        | 1.435            |
| Ações de companhias abertas         | 198            | -                | -                 | 198            | 10             | 188              |
|                                     | <u>198</u>     | <u>145.103</u>   | <u>61.061</u>     | <u>206.362</u> | <u>204.739</u> | <u>1.623</u>     |
| Vinculados à prestação de garantias |                |                  |                   |                |                |                  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN    | -              | 1.466            | 79.849            | 81.315         | 80.871         | 444              |
|                                     | <u>198</u>     | <u>146.569</u>   | <u>140.910</u>    | <u>287.677</u> | <u>285.610</u> | <u>2.067</u>     |

O ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda foi um ganho de R\$ 127 (ganho de R\$ 2.067 em 2017), e é registrado em conta destacada do patrimônio líquido no montante de R\$ 70 de ganho (ganho de R\$ 1.137 em 2017), líquidos dos efeitos tributários.

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, as ações de companhias abertas são compostas por 10.000 ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

##### (b) Instrumentos financeiros derivativos

###### (i) Política de utilização

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades de gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores e prazos de suas carteiras, assim como posições de arbitragem.

A efetividade dos instrumentos de hedge é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de hedge.

###### (ii) Objetivos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção contra risco de mercado e arbitragem, que decorrem principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento das operações com esses instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de moeda e de taxas subdivididas nos diversos indexadores (pré, dólar, cupom cambial, libor, real e CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

**(iii) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado**

Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, de oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível.

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado por meio de relatórios diáridos contendo posição de VaR, limites operacionais, posições em títulos públicos, exposição ao risco cambial, operações de crédito e posições de derivativos. Com base nessas informações, a mesa de operações financeiras providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

**(iv) Portfólio de derivativos**
**• Instrumentos financeiros derivativos por vencimento**

|                         | 2018          |                  |                   |                   |                |
|-------------------------|---------------|------------------|-------------------|-------------------|----------------|
|                         | Até 90 dias   | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total          |
| <b>Posição ativa:</b>   |               |                  |                   |                   |                |
| Swap                    | 18.715        | –                | 18.860            | –                 | 37.575         |
| Contratos a termo       | 37.322        | 18.612           | 101.854           | 55.285            | 213.073        |
| Outros derivativos      | 789           | –                | 5.205             | –                 | 5.994          |
|                         | <u>56.826</u> | <u>18.612</u>    | <u>125.919</u>    | <u>55.285</u>     | <u>256.642</u> |
| <b>Posição passiva:</b> |               |                  |                   |                   |                |
| Swap                    | 18.715        | –                | 18.783            | –                 | 37.498         |
| Contratos a termo       | 16.800        | 18.880           | 62.857            | 53.588            | 152.125        |
|                         | <u>35.515</u> | <u>18.880</u>    | <u>81.640</u>     | <u>53.588</u>     | <u>189.623</u> |

|                         | 2017             |                   |                   |                |  |
|-------------------------|------------------|-------------------|-------------------|----------------|--|
|                         | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total          |  |
| <b>Posição ativa:</b>   |                  |                   |                   |                |  |
| Swap                    | 4.717            | 7.130             | 10.481            | 22.328         |  |
| Contratos a termo       | 7.534            | 14.536            | 100.403           | 122.473        |  |
|                         | <u>12.251</u>    | <u>21.666</u>     | <u>110.884</u>    | <u>144.801</u> |  |
| <b>Posição passiva:</b> |                  |                   |                   |                |  |
| Swap                    | 4.717            | 7.057             | 9.935             | 21.709         |  |
| Contratos a termo       | 3.299            | 16.875            | 99.438            | 119.612        |  |
| Outros derivativos      | –                | 160               | –                 | 160            |  |
|                         | <u>8.016</u>     | <u>24.092</u>     | <u>109.373</u>    | <u>141.481</u> |  |

**• Contratos de Swap**

| Indexador   | 2018                |                   |                 |                 |                |               |
|-------------|---------------------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------|---------------|
|             | Valor de referência | Valores a receber | Valores a pagar | Posição líquida | Valor de curva | Ganho (Perda) |
| Dólar x CDI | 95.156              | 121.056           | 102.613         | 18.443          | 18.011         | 432           |
| CDI x Dólar | 95.156              | 102.613           | 121.056         | (18.443)        | (18.011)       | (432)         |
| Libor x CDI | 97.741              | 118.079           | 99.491          | 18.588          | 17.187         | 1.401         |
| CDI x Libor | 97.741              | 99.567            | 118.078         | (18.511)        | (17.171)       | (1.340)       |
|             | <u>385.794</u>      | <u>441.315</u>    | <u>441.238</u>  | <u>77</u>       | <u>16</u>      | <u>61</u>     |

| Indexador   | 2017                |                   |                 |                 |                |               |
|-------------|---------------------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------|---------------|
|             | Valor de referência | Valores a receber | Valores a pagar | Posição líquida | Valor de curva | Ganho (Perda) |
| Dólar x CDI | 232.653             | 250.537           | 250.658         | (121)           | (589)          | 468           |
| CDI x Dólar | 232.653             | 250.658           | 250.537         | 121             | 589            | (468)         |
| Libor x CDI | 206.756             | 222.162           | 218.270         | 3.892           | (417)          | 4.309         |
| CDI x Libor | 206.756             | 218.889           | 222.162         | (3.273)         | 549            | (3.822)       |
|             | <u>878.818</u>      | <u>942.246</u>    | <u>941.627</u>  | <u>619</u>      | <u>132</u>     | <u>487</u>    |

Os contratos de Swap são negociados em Balcão e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
De 30 de junho de 2018 e de 2017



Banco Cargill

(Em milhares de reais - R\$)

• **Contratos de operações a termo**

| Tipo           | 2018                         |                   |                 |                 |                |
|----------------|------------------------------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------|
|                | Valor de mercado             |                   |                 |                 |                |
|                | Valor financeiro do contrato | Valores a receber | Valores a pagar | Posição líquida | Valor de Curva |
| Compra - Dólar | 2.010.615                    | 130.385           | 81.688          | 48.697          | 79.044         |
| Venda - Dólar  | 1.007.901                    | 82.688            | 70.437          | 12.251          | (8.087)        |
|                | <u>3.018.516</u>             | <u>213.073</u>    | <u>152.125</u>  | <u>60.948</u>   | <u>70.957</u>  |

  

| Tipo           | 2017                         |                   |                 |                 |                |
|----------------|------------------------------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------|
|                | Valor de mercado             |                   |                 |                 |                |
|                | Valor financeiro do contrato | Valores a receber | Valores a pagar | Posição líquida | Valor de Curva |
| Compra - Dólar | 1.451.694                    | 9.897             | 110.781         | (100.884)       | (77.111)       |
| Venda - Dólar  | 997.625                      | 112.576           | 8.831           | 103.745         | 83.381         |
|                | <u>2.449.319</u>             | <u>122.473</u>    | <u>119.612</u>  | <u>2.861</u>    | <u>6.270</u>   |

Os contratos de operações a termo são negociados em Balcão e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

• **Contratos futuros**

| Tipo                     | 2018                |                  |                   |                   |                  |
|--------------------------|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|
|                          | Valor de Referência |                  |                   |                   |                  |
|                          | Até 90 dias         | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total            |
| Mercado interfinanceiro: |                     |                  |                   |                   |                  |
| Venda D11                | 420.211             | 207.106          | 227.255           | 213.769           | 1.068.341        |
| Cupom cambial:           |                     |                  |                   |                   |                  |
| Compra DDI               | 210.063             | –                | –                 | –                 | 210.063          |
| Venda DDI                | –                   | –                | 56.235            | –                 | 56.235           |
| Moeda estrangeira:       |                     |                  |                   |                   |                  |
| Compra DOL               | 90.324              | –                | –                 | –                 | 90.324           |
| Venda DOL                | 15.423              | –                | –                 | –                 | 15.423           |
|                          | <u>736.021</u>      | <u>207.106</u>   | <u>283.490</u>    | <u>213.769</u>    | <u>1.440.386</u> |

  

| Tipo                     | 2017                |                  |                   |                   |                  |
|--------------------------|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|
|                          | Valor de Referência |                  |                   |                   |                  |
|                          | Até 90 dias         | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total            |
| Mercado interfinanceiro: |                     |                  |                   |                   |                  |
| Compra D11               | –                   | –                | –                 | 4.469             | 4.469            |
| Venda D11                | 353.838             | 157.318          | 347.520           | 337.623           | 1.196.299        |
| Cupom cambial:           |                     |                  |                   |                   |                  |
| Compra DDI               | 41.211              | –                | –                 | –                 | 41.211           |
| Venda DDI                | –                   | –                | 113.736           | –                 | 113.736          |
| Moeda estrangeira:       |                     |                  |                   |                   |                  |
| Compra DOL               | 214.335             | –                | –                 | –                 | 214.335          |
|                          | <u>609.384</u>      | <u>157.318</u>   | <u>461.256</u>    | <u>342.092</u>    | <u>1.570.050</u> |

Os contratos de futuros são negociados em Bolsa e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O valor do ajuste a receber em 30 de junho de 2018 é de R\$ 961 (ajuste a pagar de R\$ 687 em 2017), registrado na rubrica Negociação e Intermediação de Valores.

• **Outros derivativos**

| Tipo          | 2018                         |                   |                 |                |  |
|---------------|------------------------------|-------------------|-----------------|----------------|--|
|               | Valor de mercado             |                   |                 |                |  |
|               | Valor financeiro do contrato | Valores a receber | Posição líquida | Valor de Curva |  |
| Venda - Dólar | <u>1.147.890</u>             | <u>5.994</u>      | <u>5.994</u>    | <u>68.112</u>  |  |

  

| Tipo          | 2017                         |                   |                 |                |  |
|---------------|------------------------------|-------------------|-----------------|----------------|--|
|               | Valor de mercado             |                   |                 |                |  |
|               | Valor financeiro do contrato | Valores a receber | Posição líquida | Valor de Curva |  |
| Venda - Dólar | <u>492.840</u>               | <u>(160)</u>      | <u>(160)</u>    | <u>2.763</u>   |  |

**7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**
**(a) Por tipo de operação**

| Descrição                               | 2018             |               | 2017             |               |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|
|   | Valor            | %             | Valor            | %             |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio | 831.703          | 49,27         | 1.447.033        | 60,63         |
| Financiamentos à exportação             | 850.337          | 50,37         | 857.034          | 35,91         |
| Empréstimos                             | 2.980            | 0,18          | 82.477           | 3,46          |
| Outros                                  | 2.991            | 0,18          | —                | —             |
|   | <u>1.688.011</u> | <u>100,00</u> | <u>2.386.544</u> | <u>100,00</u> |
| Operações de crédito - Circulante       | 681.681          | 40,38         | 738.577          | 30,95         |
| Operações de crédito - Longo prazo      | 171.636          | 10,17         | 200.934          | 8,42          |
| Carteira de câmbio - Circulante         | 831.703          | 49,27         | 1.447.033        | 60,63         |
| Outros Créditos - Circulante            | 2.991            | 0,18          | —                | —             |

**(b) Por vencimento**

| Descrição                    | 2018             |               | 2017             |               |
|------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
|                              | Valor            | %             | Valor            | %             |
| Vencidas a partir de 15 dias | 77.525           | 4,59          | 65.008           | 2,72          |
| A vencer até 3 meses         | 261.603          | 15,50         | 472.673          | 19,81         |
| A vencer de 3 a 12 meses     | 1.177.246        | 69,74         | 1.647.929        | 69,05         |
| A vencer de 1 a 3 anos       | 144.540          | 8,56          | 171.587          | 7,19          |
| A vencer de 3 a 5 anos       | 27.097           | 1,61          | 29.347           | 1,23          |
|                              | <u>1.688.011</u> | <u>100,00</u> | <u>2.386.544</u> | <u>100,00</u> |

**(c) Por setor de atividade**

| Descrição       | 2018             |               | 2017             |               |
|-----------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
|                 | Valor            | %             | Valor            | %             |
| Pessoas físicas | 970.458          | 57,49         | 1.097.627        | 45,99         |
| Indústria       | 241.798          | 14,32         | 476.814          | 19,98         |
| Comércio        | 369.968          | 21,92         | 262.047          | 10,98         |
| Outros serviços | 105.787          | 6,27          | 550.056          | 23,05         |
|                 | <u>1.688.011</u> | <u>100,00</u> | <u>2.386.544</u> | <u>100,00</u> |

**(d) Operações ativas vinculadas**

O Banco opera com operações ativas vinculadas, nos termos da Resolução CMN nº 2.921/02. Estas operações geram ao Banco um ganho de até 0,25% entre as taxas de captação e as taxas das operações ativas vinculadas, em cada operação. Em 30 de junho de 2018 e de 2017 a carteira de operações vinculadas era composta dos seguintes valores:

| Descrição   | 2018              |                     | 2017              |                     |
|---|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
|   | Ativos vinculados | Recursos vinculados | Ativos vinculados | Recursos vinculados |
| Operações de crédito - Adiantamento sobre contratos de câmbio | 899.364           | —                   | 1.411.814         | —                   |
| Operações de crédito - Empréstimos                            | 69.010            | —                   | 14.304            | —                   |
| Empréstimos no exterior - Exportação                          | —                 | 953.069             | —                 | 1.441.680           |
| Repasses do exterior  | —                 | 78.111              | —                 | 13.985              |
| CDB - Vinculado   | —                 | 67.765              | —                 | 1.455.665           |
|   | <u>968.374</u>    | <u>1.098.945</u>    | <u>1.426.118</u>  | <u>1.455.665</u>    |

(Em milhares de reais - R\$)

**(e) Por nível de risco e provisionamento**

| Nível | 2018              |                   |                  |               |                   |
|-------|-------------------|-------------------|------------------|---------------|-------------------|
|       | Parcelas a vencer | Parcelas vencidas | Total            | %             | Valor da Provisão |
| AA    | 638.667           | –                 | 638.667          | 37,84         | –                 |
| A     | 733.816           | –                 | 733.816          | 43,47         | 3.669             |
| B     | 151.124           | 9.961             | 161.085          | 9,54          | 1.611             |
| D     | –                 | 3.401             | 3.401            | 0,20          | 340               |
| E     | 23.318            | –                 | 23.318           | 1,38          | 6.996             |
| F     | 24.158            | 52.094            | 76.252           | 4,52          | 38.126            |
| G     | <u>39.403</u>     | <u>12.069</u>     | <u>51.472</u>    | <u>3,05</u>   | <u>36.030</u>     |
|       | <u>1.610.486</u>  | <u>77.525</u>     | <u>1.688.011</u> | <u>100,00</u> | <u>86.772</u>     |

  

| Nível | 2017              |                   |                  |               |                   |
|-------|-------------------|-------------------|------------------|---------------|-------------------|
|       | Parcelas a vencer | Parcelas vencidas | Total            | %             | Valor da Provisão |
| AA    | 1.228.004         | –                 | 1.228.004        | 51,46         | –                 |
| A     | 744.927           | –                 | 744.927          | 31,21         | 3.725             |
| B     | 2.636             | 15.101            | 17.737           | 0,75          | 177               |
| C     | 37.192            | 38.797            | 75.989           | 3,18          | 2.280             |
| D     | 67.844            | 3.489             | 71.333           | 2,99          | 7.133             |
| E     | 149.148           | 4.888             | 154.036          | 6,45          | 46.211            |
| F     | 90.655            | –                 | 90.655           | 3,80          | 45.328            |
| H     | <u>1.130</u>      | <u>2.733</u>      | <u>3.863</u>     | <u>0,16</u>   | <u>3.863</u>      |
|       | <u>2.321.536</u>  | <u>65.008</u>     | <u>2.386.544</u> | <u>100,00</u> | <u>108.717</u>    |

**(f) Movimentação da provisão para operações de crédito**

| Descrição                          | 2018          | 2017           |
|------------------------------------|---------------|----------------|
| Saldo inicial                      | 280.132       | 148.236        |
| Constituição                       | 1.726         | 7.680          |
| Reversão                           | (178.621)     | (31.847)       |
| Baixa para prejuízo                | (16.465)      | (15.352)       |
| Saldo final                        | <u>86.772</u> | <u>108.717</u> |
| Operações de crédito - Circulante  | 46.021        | 52.021         |
| Operações de crédito - Longo prazo | 25.093        | 32.241         |
| Outros créditos - Circulante       | 15.658        | 24.455         |

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram recuperados R\$ 15.685 de créditos baixados para prejuízo (R\$ 74 em 2017), e renegociados créditos no montante de R\$ 9.905 (R\$ 15.685 em 2017).

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco Cargill S.A. efetuou cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios para parte relacionada. O valor da transação foi de R\$ 121.393 e gerou uma reversão na provisão para devedores duvidosos de R\$ 120.442. A transação não gerou lucros ou perdas no resultado do semestre além da reversão da provisão para devedores duvidosos mencionado anteriormente. Não foram efetuadas cessões de crédito no semestre findo em 30 de junho de 2017.

**8. CARTEIRA DE CÂMBIO**

| Descrição                                    | 2018             |                   |
|--|------------------|-------------------|
|  | Outros Créditos  | Outras Obrigações |
| Câmbio comprado a liquidar                   | 1.123.727        | –                 |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos | 34.678           | –                 |
| Direito sobre venda de câmbio                | 1.165.606        | –                 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio      | (3.358)          | –                 |
| Câmbio vendido a liquidar                    | –                | 1.233.735         |
| Obrigações por compra de câmbio              | –                | 989.815           |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio      | –                | (797.025)         |
| Circulante                                   | <u>2.320.653</u> | <u>1.426.525</u>  |

  

| Descrição                                    | 2017             |                   |
|--|------------------|-------------------|
|  | Outros Créditos  | Outras Obrigações |
| Câmbio comprado a liquidar                   | 1.428.566        | –                 |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos | 47.460           | –                 |
| Direito sobre venda de câmbio                | 498.993          | –                 |
| Câmbio vendido a liquidar                    | –                | 496.230           |
| Obrigações por compra de câmbio              | –                | 1.399.573         |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio      | –                | (1.399.573)       |
| Circulante                                   | <u>1.975.019</u> | <u>496.230</u>    |

Em 2018 e 2017, o Banco operou com contratos interbancários para liquidação futura. Estas operações foram tratadas como derivativos (venda a termo), mensuradas por seu valor de mercado e estão assim registradas:

| <b>Descrição</b>                                     | <b>2018</b> |
|--|-------------|
| Direito sobre venda de câmbio - Interbancário Futuro | 1.156.653   |
| Direito sobre venda de câmbio - Prêmio               | 5.235       |
| Câmbio vendido a liquidar - Interbancário Futuro     | (1.230.000) |
| Carteira de Câmbio                                   | (68.112)    |
| Outros Derivativos - Ajuste a mercado positivo       | 5.994       |
| Interbancário Futuro - Valor a Mercado               | (62.118)    |

| <b>Descrição</b>                                     | <b>2017</b> |
|--|-------------|
| Direito sobre venda de câmbio - Interbancário Futuro | 497.540     |
| Direito sobre venda de câmbio - Prêmio               | 1.453       |
| Câmbio vendido a liquidar - Interbancário Futuro     | (496.230)   |
| Carteira de Câmbio                                   | 2.763       |
| Outros Derivativos - Ajuste a mercado negativo       | (160)       |
| Interbancário Futuro - Valor a Mercado               | 2.603       |

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as receitas apropriadas do prêmio foram de R\$ 12.825 (R\$ 24.481 em 2017) e os ajustes a valor de mercado foram R\$ 5.994 positivo (R\$ 160 negativo em 2017), registrados nas rubricas Resultado de operações de câmbio e Resultado com instrumentos financeiros derivativos, respectivamente.

## 9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

| <b>Descrição</b>                               | <b>2018</b> | <b>2017</b> |
|--|-------------|-------------|
| Créditos tributários (nota 16c)                | 49.395      | 71.387      |
| Devedores por depósitos em garantia (nota 18a) | 38.689      | 27.158      |
| Títulos e créditos a receber (nota 7a)         | 2.991       | –           |
| Adiantamento e antecipações salariais          | 106         | –           |
| Outros   | 481         | 191         |
| <br>Circulante                                 | <br>91.662  | <br>98.736  |
| Longo prazo                                    | 36.158      | 48.397      |
|  | 55.504      | 50.339      |

## 10. IMOBILIZADO

| <b>Descrição</b>                  | <b>Taxa anual de depreciação - %</b> | <b>2018</b>  |                              |                      | <b>2017</b> |
|-----------------------------------|--------------------------------------|--------------|------------------------------|----------------------|-------------|
|                                   |                                      | <b>Custo</b> | <b>Depreciação acumulada</b> | <b>Valor líquido</b> |             |
| Móveis e equipamentos de uso      | 10                                   | 13           | 13                           | –                    | –           |
| Sistema de processamento de dados | 20                                   | 166          | 166                          | –                    | 2           |
| Veículos                          | 20                                   | 358          | 134                          | 224                  | 303         |
|                                   |                                      | 537          | 313                          | 224                  | 305         |

## 11. DEPÓSITOS

| <b>Segmento de mercado</b>     | <b>2018</b>              |                                      |              |
|--------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--------------|
|                                | <b>Depósitos à vista</b> | <b>Depósitos a prazo até 90 dias</b> | <b>Total</b> |
| Sociedades ligadas             | 21                       | 68.846                               | 68.867       |
| Indústria, comércio e serviços | 157                      | –                                    | 157          |
| Pessoas físicas                | 456                      | –                                    | 456          |
|                                | 634                      | 68.846                               | 69.480       |

| <b>Segmento de mercado</b>     | <b>2017</b>              |                                      |  |                          |              |
|--------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--|--------------------------|--------------|
|                                | <b>Depósitos à vista</b> | <b>Depósitos a prazo até 90 dias</b> | <b>Depósitos a prazo de 181 a 360 dias</b> | <b>Acima de 360 dias</b> | <b>Total</b> |
| Sociedades ligadas             | 4.608                    | 8.967                                | 90.131                                     | 14.498                   | 118.204      |
| Indústria, comércio e serviços | 208                      | –                                    | –  | –                        | 208          |
| Pessoas físicas                | 1.561                    | –                                    | –  | –                        | 1.561        |
|                                | 6.377                    | 8.967                                | 90.131                                     | 14.498                   | 119.973      |

## 12. OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

| <b>Carteira própria</b>          | <b>2018</b>        |                         |
|----------------------------------|--------------------|-------------------------|
|                                  | <b>Até 90 dias</b> | <b>Acima de 90 dias</b> |
| Letras do Tesouro Nacional - NTN | 4.501              | –                       |

No semestre findo em 30 de junho de 2017 não havia posições de obrigações por operações compromissadas em aberto.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
De 30 de junho de 2018 e de 2017



Banco Cargill

(Em milhares de reais - R\$)

**13. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

| Título Emitido                         | 2018          |                  |                   |                |
|--|---------------|------------------|-------------------|----------------|
|  | Até 90 dias   | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Total          |
| Letras de Crédito Imobiliário - LCI    | 40.508        | 66.382           | 1.252             | 108.142        |
| Letras de Crédito do Agronegócio - LCA | <u>26.609</u> | <u>8.444</u>     | <u>51.527</u>     | <u>86.580</u>  |
|  | <u>67.117</u> | <u>74.826</u>    | <u>52.779</u>     | <u>194.722</u> |

| Título Emitido                         | 2017             |                   |                |  |
|--|------------------|-------------------|----------------|--|
|  | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Total          |  |
| Letras de Crédito do Agronegócio - LCA | –                | 141.002           | 141.002        |  |
| Letras de Crédito Imobiliário - LCI    | <u>27.181</u>    | <u>97.349</u>     | <u>124.530</u> |  |

Letras de Crédito do Agronegócio referem-se à captação com taxa de juros pós-fixado de 88,5% a.a. a 94% a.a. da variação do DI (87% a.a. a 90% a.a. em 2017).  
Letras de Crédito Imobiliário referem-se à captação com taxa de juros pós-fixada de 89,5% a.a. a 94% a.a. da variação do DI (87% a.a. a 91% a.a. em 2017).

**14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

| Obrigações em moeda estrangeira      | 2018           |                  |                   |                |
|--------------------------------------|----------------|------------------|-------------------|----------------|
|                                      | Até 90 dias    | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Total          |
| Empréstimos no exterior - Exportação | <u>273.852</u> | <u>346.271</u>   | <u>344.674</u>    | <u>964.797</u> |

| Obrigações em moeda estrangeira   | 2017           |                  |                   |                  |
|---|----------------|------------------|-------------------|------------------|
|   | Até 90 dias    | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Total            |
| Empréstimos no exterior - Exportação  | <u>417.085</u> | <u>509.357</u>   | <u>547.556</u>    | <u>1.473.998</u> |
| Obrigações por empréstimos no exterior referem-se a captações com variação cambial e taxas de juros de 2,70% a.a. a 10% a.a. (1,71% a.a. a 12% a.a. em 2017). |                |                  |                   |                  |

**15. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR**

| Obrigações em moeda estrangeira   | 2018             |                   |                   |                |
|---|------------------|-------------------|-------------------|----------------|
|   | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total          |
| Repasses do exterior  | <u>1.910</u>     | <u>78.111</u>     | <u>327.743</u>    | <u>407.764</u> |
| Obrigações em moeda estrangeira   | 2017             |                   |                   |                |
|   | De 91 a 180 dias | Acima de 360 dias | Total             |                |
| Repasses do exterior  | <u>1.441</u>     | <u>363.902</u>    | <u>365.343</u>    |                |
| Obrigações por repasses do exterior referem-se a captações com variação cambial e taxas de juros de 3,10% a.a. a 3,14% a.a. (2,06% a.a. em 2017). |                  |                   |                   |                |

**16. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS**

**(a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

| Descrição   | 2018             | 2017            |
|---|------------------|-----------------|
| Resultado antes do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL)  | 251.703          | 62.343          |
| Receitas e Despesas tributáveis de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente - 45%  | (113.267)        | (28.054)        |
| Impacto da redução da alíquota da CSLL s/a base do diferido nas operações com vencimento a partir de Janeiro/2019                     | 4.223            | (1.794)         |
| Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa,<br>cujos créditos não foram constituídos | 4                | –               |
| Diferenças temporárias  |                  |                 |
| Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:   | 1                | 1               |
| Despesas indedutíveis   | 17               | 16              |
| Outros  |                  |                 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social do semestre  | <u>(109.022)</u> | <u>(29.831)</u> |

A Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras, de 15% para 20%, a partir de 01 de setembro de 2015 até dezembro de 2018, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos créditos e passivos fiscais correspondentes.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/06 e CMN nº 4.192/13, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (dezembro de 2018), conforme Lei nº 13.169/15.

(Em milhares de reais - R\$)

**(b) Passivo fiscal diferido**

| Descrição   | 31/12/2017 | Constituição  | Reversão       | 30/06/2018   |
|---|------------|---------------|----------------|--------------|
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários        | 649        | 19            | (581)          | 87           |
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos | —          | 10.493        | (7.604)        | 2.889        |
| Total   | <u>649</u> | <u>10.512</u> | <u>(8.185)</u> | <u>2.976</u> |

**(c) Ativo fiscal diferido**
**• Natureza e origem dos créditos tributários**

| Descrição   | 31/12/2017     | Constituição   | Reversão         | 30/06/2018    |
|---|----------------|----------------|------------------|---------------|
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                     | 119.473        | 559.347        | (641.941)        | 36.879        |
| Operações de créditos em prejuízo                                 | 11.831         | —              | (10.092)         | 1.739         |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores imobiliários       | —              | 94             | (64)             | 30            |
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos | 5.378          | 28.866         | (29.565)         | 4.679         |
| Provisão para riscos fiscais, obrigações legais e contingências   | <u>6.062</u>   | <u>12.362</u>  | <u>(12.356)</u>  | <u>6.068</u>  |
| Total dos créditos registrados                                    | <u>142.744</u> | <u>600.669</u> | <u>(694.018)</u> | <u>49.395</u> |

**• Expectativa e realização dos créditos tributários**

| Ano             | IRPJ          | CSLL          | Total         |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| Até 1 ano       | 18.896        | 13.684        | 32.580        |
| Até 2 anos      | 1.351         | 811           | 2.162         |
| Até 3 anos      | 778           | 466           | 1.244         |
| Até 4 anos      | 765           | 459           | 1.224         |
| Até 5 anos      | 3.827         | 2.296         | 6.123         |
| Acima de 5 anos | <u>3.368</u>  | <u>2.694</u>  | <u>6.062</u>  |
| Total           | <u>28.985</u> | <u>20.410</u> | <u>49.395</u> |

**• Valor presente dos créditos tributários**

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 46.381 (R\$ 59.187 em 2017), calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e trazido a valor presente pela taxa SELIC.

**17. OUTRAS OBRIGAÇÕES**
**(a) Fiscais e previdenciárias**

| Descrição   | 2018          | 2017          |
|---|---------------|---------------|
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar               | 9.385         | 24.135        |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 16b) | 2.976         | 1.468         |
| Impostos e contribuições sobre salários                     | 307           | 476           |
| Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros        | 27            | —             |
| Outros  | <u>1.012</u>  | <u>1.878</u>  |
| Circulante  | <u>13.707</u> | <u>27.957</u> |
| Longo prazo   | <u>—</u>      | <u>527</u>    |

**(b) Diversas**

| Descrição   | 2018          | 2017          |
|---|---------------|---------------|
| Provisão para contingências (nota 18a)              | 27.158        | 27.158        |
| Despesas de pessoal                                 | 429           | 381           |
| Valores a pagar por prestação de serviços (nota 21) | 120           | 396           |
| Publicações   | 54            | 60            |
| Fundo Garantidor de Crédito - FGC                   | 45            | 87            |
| Outros  | <u>12</u>     | <u>782</u>    |
| Circulante  | <u>27.818</u> | <u>28.864</u> |
| Longo prazo   | <u>660</u>    | <u>1.706</u>  |
|   | <u>27.158</u> | <u>27.158</u> |

(Em milhares de reais - R\$)

## 18. PROVISÕES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E CONTINGÊNCIAS

### (a) Provisões constituídas e respectivas movimentações nos semestres de 2018 e de 2017

A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota 3k.

| Descrição                               | 2018          | 2017          |
|---|---------------|---------------|
| Saldo da provisão no início do semestre | 27.158        | 27.172        |
| Reversão                                | –             | (14)          |
| Saldo da provisão no fim do semestre    | <u>27.158</u> | <u>27.158</u> |

O Banco questiona a base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS, solicitando que seu recolhimento se dê nos moldes da Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91 e não nos moldes da Lei nº 9.718/98, desde a data-base julho de 2005. Os valores relativos à diferença entre as bases de cálculo estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2018 as provisões totalizaram R\$ 23.192 (R\$ 23.192 em 2017).

O Banco obteve sentença favorável em 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região manteve a decisão de 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98 e determinando o recolhimento destas contribuições com base na Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91. A decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região transitou em julgado em 22/01/2013. Em 25/11/2013, após os autos retornarem à origem, o Banco apresentou petição requerendo o levantamento integral dos depósitos judiciais efetuados, o que foi negado pelo juiz. Da decisão que indeferiu o pedido, o Banco ingressou com recurso e aguarda decisão judicial definitiva quanto à autorização para levantamento do montante depositado.

O Banco questiona também a incidência da contribuição ao FGTS e ao INSS sobre determinadas remunerações. Os valores questionados estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Ainda em relação à contribuição ao FGTS, o processo em que o Banco questionava o aumento da alíquota instituído pela Lei Complementar nº 110/01 foi julgado com decisão favorável à União, sendo R\$ 12 depositado judicialmente destinado à quitação do processo e R\$ 2 destinado à Disponibilidade e R\$ 14 provisionado vertido para despesa do primeiro semestre de 2017. Em 30 de junho de 2018 as provisões totalizaram R\$ 1.056 (R\$ 1.056 em 2017).

O Banco questiona o aumento da alíquota da CSLL de 9% para 15% ocorrido a partir de maio de 2008. Os valores questionados referentes aos de 2009 e de 2010, base lucro real, e de 2011, base lucro por estimativa, estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2018, as provisões totalizaram R\$ 2.910 (R\$ 2.910 em 2017).

Os valores de provisão de natureza fiscal e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

| Descrição | Depósitos judiciais |               | Valores provisionados |               |
|-----------|---------------------|---------------|-----------------------|---------------|
|           | 2018                | 2017          | 2018                  | 2017          |
| CSLL      | 2.910               | 2.910         | 2.910                 | 2.910         |
| PIS       | 14.768              | 3.237         | 3.237                 | 3.237         |
| COFINS    | 19.955              | 19.955        | 19.955                | 19.955        |
| FGTS      | 246                 | 246           | 246                   | 246           |
| INSS      | 810                 | 810           | 810                   | 810           |
|           | <u>38.689</u>       | <u>27.158</u> | <u>27.158</u>         | <u>27.158</u> |

### (b) Contingências possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis que totalizam R\$ 22.580 (R\$ 18.174 em 2017) são monitorados pelo Banco e estão baseados nos pareceres dos assessores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, as contingências classificadas como perdas possíveis não estão reconhecidas contabilmente, sendo compostas, principalmente, pela seguinte questão:

- PIS/COFINS Lei nº 9.718/98: autos de infração lavrados para cobrança da contribuição ao PIS e à COFINS, incidente nos moldes da Lei nº 9.718/98, relativamente ao período compreendido entre maio de 2000 e dezembro de 2003, no valor total de R\$ 14.285 (R\$ 13.843 em 2017). Houve depósito judicial no valor de R\$ 11.531 em dezembro de 2017.
- Tributos com Exigibilidade Suspensa - Autos de infração lavrados em razão da dedução de tributos com a exigibilidade suspensa da Base de Cálculo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido nos anos de 2006 a 2014, no montante de R\$ 8.238 (R\$ 4.273 em 2017).

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

O capital social, subscrito, está representado por 346.834.964 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 23 de dezembro de 2016 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 25.455 com emissão de 25.455.375 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, homologado pelo Banco Central em 21 de março de 2017.

### (b) Remuneração dos acionistas

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício ajustado pelas devidas deduções previstas no artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

### (c) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

### (d) Reserva estatutária

O saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição de todas as reservas obrigatórias e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, deverá ser integralmente destinado à reserva estatutária.

**20. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, o Banco manteve operações com as seguintes partes relacionadas, sendo todas Coligadas: **Depósitos à vista:** Cargill Agrícola S.A., TEAG - Terminal Exportador do Guarujá Ltda., Cargill Agro Ltda., Cargill Brasil Participações Ltda., Fundação Cargill, Central Energética Vale do Sapucaí Ltda., Cargill Comercializadora de Energia Ltda., Casa & BSL Ltda., SJC Bioenergia S.A., TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda., TES - Terminal Exportador de Santos e Cargill Alimentos Ltda.

**Depósitos a prazo:** Cargill Agrícola S.A., Cargill Agro Ltda. e Cargill Alimentos Ltda.

**Obrigações por empréstimos:** Cargill Global Funding PLC e Cargill Financial Services International Inc.

**Obrigações por repasses do exterior:** Cargill Financial Services International Inc.

**Operações a termo e swap:** Cargill Agrícola S.A. e SJC Bioenergia S.A..

**Valores a pagar/serviços técnicos especializados:** Cargill Agrícola S.A. e Cargill Participações Ltda.

Os valores apurados para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 foram:

| <b>Descrição</b>                    | <b>Ativo (Passivo)</b> |             | <b>Receitas (Despesas)</b> |             |
|-------------------------------------|------------------------|-------------|----------------------------|-------------|
|                                     | <b>2018</b>            | <b>2017</b> | <b>2018</b>                | <b>2017</b> |
| Depósitos à vista                   | (21)                   | (4.608)     | –                          | –           |
| Depósitos a prazo                   | (68.846)               | (113.596)   | (638)                      | (5.586)     |
| Obrigações por empréstimos          | (964.797)              | (1.473.998) | (163.156)                  | (64.164)    |
| Obrigações por repasses do exterior | (407.764)              | (365.343)   | (48.507)                   | (7.359)     |
| Operações a termo e swap            | (31.206)               | (48.948)    | (18.208)                   | 1.497       |
| Valores a pagar sociedades ligadas  | (120)                  | (396)       | (472)                      | (2.030)     |

**21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**
**(a) Operações de crédito**

| <b>Descrição</b>                               | <b>2018</b>    | <b>2017</b>   |
|--|----------------|---------------|
| Rendas de financiamentos à exportação          | 92.687         | 59.534        |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 15.685         | 74            |
| Rendas de empréstimos                          | 7.438          | 7.034         |
|  | <u>115.810</u> | <u>66.642</u> |

**(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

| <b>Descrição</b>                        | <b>2018</b>   | <b>2017</b>   |
|---|---------------|---------------|
| Títulos de renda fixa                   | 9.624         | 18.332        |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 2.103         | 17.145        |
|   | <u>11.727</u> | <u>35.477</u> |

**(c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

| <b>Descrição</b>               | <b>2018</b>    | <b>2017</b>     |
|--------------------------------|----------------|-----------------|
| Contratos de operações a termo | 83.950         | (35.046)        |
| Contratos futuros              | 68.983         | (8.904)         |
| Outros derivativos             | 4.650          | (1.509)         |
| Contratos de opções            | –              | 25.123          |
| Swap                           | <u>198</u>     | <u>934</u>      |
|                                | <u>157.781</u> | <u>(19.402)</u> |

**(d) Operações de captação no mercado**

| <b>Descrição</b>                            | <b>2018</b>   | <b>2017</b>   |
|---|---------------|---------------|
| Letras de Crédito Imobiliário - LCI         | 8.669         | 2.869         |
| Letras de Crédito do Agronegócio - LCA      | 4.353         | 19.039        |
| Depósito a prazo - CDB                      | 3.855         | 15.150        |
| Fundo Garantidor de Crédito - FGC           | 338           | 488           |
| Operações compromissadas - Carteira própria | –             | 36            |
|   | <u>17.215</u> | <u>37.582</u> |

**(e) Operações de empréstimos e repasses**

| <b>Descrição</b>                                  | <b>2018</b>    | <b>2017</b>   |
|---|----------------|---------------|
| Despesas com obrigações de empréstimo no exterior | 163.156        | 64.164        |
| Despesas com repasses do exterior                 | 48.507         | 7.359         |
|   | <u>211.663</u> | <u>71.523</u> |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
De 30 de junho de 2018 e de 2017



Banco Cargill

(Em milhares de reais - R\$)

**(f) Resultado de operações de câmbio**

| Descrição                                 | 2018           | 2017          |
|---|----------------|---------------|
| Resultado com variação cambial            | 62.001         | 22.105        |
| Resultado de operações de câmbio          | 30.323         | 46.037        |
| Resultado com prêmios sobre interbancário | 12.825         | 24.481        |
| Outros                                    | 1.779          | 1.754         |
|   | <u>106.928</u> | <u>94.377</u> |

**(g) Despesas de pessoal**

| Descrição        | 2018         | 2017         |
|------------------|--------------|--------------|
| Proventos        | 1.249        | 1.584        |
| Encargos sociais | 495          | 784          |
| Benefícios       | 98           | 82           |
| Outros           | 4            | 6            |
|                  | <u>1.846</u> | <u>2.456</u> |

**(h) Outras despesas administrativas**

| Descrição                           | 2018         | 2017         |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Contribuições e doações             | 1.104        | 1.412        |
| Serviços técnicos especializados    | 1.074        | 2.030        |
| Processamento de dados              | 913          | 832          |
| Serviços do sistema financeiro      | 623          | 645          |
| Aluguel                             | 77           | 132          |
| Contribuição entidades de classe    | 75           | 74           |
| Emolumentos judiciais e cartorários | 74           | 25           |
| Publicações                         | 49           | 73           |
| Contribuição sindical patronal      | –            | 86           |
| Viagens                             | 30           | 35           |
| Depreciações                        | 37           | 35           |
| Outros                              | 55           | 103          |
|                                     | <u>4.111</u> | <u>5.482</u> |

**(i) Despesas tributárias**

| Descrição             | 2018         | 2017         |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Contribuição à COFINS | 2.863        | 5.681        |
| Contribuição ao PIS   | 478          | 981          |
| CIDE                  | 266          | 1.222        |
| ISS                   | 133          | 611          |
| Outros                | 46           | 64           |
|                       | <u>3.786</u> | <u>8.559</u> |

**(j) Outras receitas operacionais**

| Descrição                          | 2018      | 2017      |
|------------------------------------|-----------|-----------|
| Reversão de provisões operacionais | 32        | –         |
| Outros                             | 11        | 25        |
|                                    | <u>43</u> | <u>25</u> |

**(k) Outras despesas operacionais**

| Descrição   | 2018          | 2017          |
|---|---------------|---------------|
| Variação cambial negativa proveniente de operações ativas       | 74.504        | –             |
| Despesas de comissões   | 3.592         | 13.053        |
| Descontos concedidos em operações de crédito                    | 454           | 60            |
| Despesas de processos judiciais - cobrança operações de crédito | 15            | 7             |
| Outros  | 297           | 223           |
|   | <u>78.862</u> | <u>13.343</u> |

**22. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL****(a) Governança corporativa**

A Administração do Banco adota as melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança corporativa e transparência. O Banco está estruturado visando o crescimento sustentável, tendo como base o seu conjunto de controles internos, normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como suas políticas internas.

**(b) Risco de crédito**

O perfil de risco de crédito do Banco prioriza os clientes com relacionamento comercial recorrente e de longo prazo junto ao Grupo Cargill. Seu efetivo gerenciamento é feito por todas as áreas (Crédito, Comercial e Pós-Venda), tendo-se como base a política de crédito e os procedimentos desenvolvidos para estabelecer e monitorar limites operacionais e de riscos, através da identificação, mensuração, mitigação e monitoramento da exposição de risco de crédito.

A gestão dos riscos de crédito no Banco envolve o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração os aspectos macroeconômicos e as condições de mercado, a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, seus históricos de desempenho junto ao Grupo Cargill e as perspectivas econômicas.

**(c) Risco de mercado**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Na definição de risco de mercado incluem-se os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e preços de mercadorias. Apenas os riscos de variação cambial e taxas de juros são riscos inerentes às operações do Banco.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/17, visando a otimizar a relação risco-retorno com o uso de ferramentas adequadas e com o envolvimento da alta Administração. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é independente e subordinada ao Presidente do Banco e está composta pela gerência de risco de mercado e pelo comitê de gerenciamento de risco de mercado.

**(d) Risco operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. O Banco, como parte da filosofia do Grupo Cargill, tem rigorosos padrões de controles internos a fim de minimizar, cada vez mais, os riscos inerentes às suas atividades. Na busca contínua pela eficácia de seus controles internos, o Banco possui uma estrutura específica e independente com normas, metodologias e ferramentas que permitem a gestão e o controle dos riscos operacionais, dos inerentes à sua atividade e de continuidade dos negócios.

Os procedimentos de gerenciamento do risco operacional incluem o mapeamento das atividades, a identificação dos riscos, a definição dos controles chave e da adequação dos riscos residuais, testes periódicos para aferição da adequação dos controles chave, a definição de plano de ação corretivo para deficiências identificadas e o monitoramento da implementação de ações corretivas. O Banco optou pela "Abordagem do Indicador Básico" para cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido referente ao risco operacional estabelecido pelas Resoluções CMN nºs 4.193/13 e 4.192/13 e Circular BACEN nº 3.640/13.

**(e) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento do risco de liquidez contempla o processamento diário da liquidez, além de projeções e análises de cenários de stress.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, capaz de identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados ao risco de liquidez, que são periodicamente reavaliados, a fim de mantê-los sempre atualizados e compatíveis com a natureza e complexidade dos produtos e serviços prestados pelo Banco.

**(f) Gestão de capital**

O gerenciamento ou gestão de capital engloba um conjunto de atividades (processo) permanentes e dirigidas ao monitoramento e controle dos níveis de capital exigidos, para suportar as metas e estratégias planejadas para o desenvolvimento do Banco, considerando, inclusive, a cobertura de riscos aos quais a Instituição estará exposta.

A Alta Administração do Banco Cargill garante o processo de gerenciamento de capital na Instituição, considerando também o monitoramento conjunto dos riscos de mercado, de liquidez, de crédito, operacionais, legais e de imagem da Instituição de forma a subsidiar o processo decisório do Banco.

**(g) Índice de Basileia****Descrição**

|  | <b>2018</b>    | <b>2017</b>    |
|--|----------------|----------------|
| Ativos Ponderados por Risco (RWA)                | 1.519.099      | 2.487.926      |
| Patrimônio de Referência (PR)                    | 528.139        | 472.961        |
| Patrimônio de Referência mínimo para RBAN e RWA  | 147.493        | 233.745        |
| Valor total da parcela RBAN                      | 6.977          | 3.612          |
| Valor da Margem sobre PR (considerando RBAN)     | <u>380.645</u> | <u>239.216</u> |
| Índice de Basileia (PR + RWA)                    | 34,77%         | 19,01%         |
| Índice de Basileia Amplo ((PR - RBAN * F) ÷ RWA) | 33,12%         | 18,72%         |
| Fator "F"  | 8,625%         | 9,25%          |

Conforme estabelecido no artigo 4º da Resolução CMN no 4.193/13 o Fator "F" vigente para o ano de 2018 é de 8,625% (9,25% em 2017). A Resolução ainda prevê a partir de 2016 reduções de 0,625% até 2019, quando o Fator "F" será de 8%.

**(h) Divulgação das informações referentes à gestão integrada de riscos**

As informações quantitativas e qualitativas, relacionadas à gestão integrada de riscos referente ao Pilar III de Basileia III, estão disponíveis no endereço eletrônico do Banco Cargill, [www.bancocargill.com.br](http://www.bancocargill.com.br) (não auditado) dentro do menu "Demonstrativos e Relatórios".

(Em milhares de reais - R\$)

### 23. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### (a) Recursos em trânsito de terceiros

O valor registrado de R\$ 3.575 (R\$ 79.709 em 2017) refere-se na sua totalidade a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

#### (b) Benefícios a empregados

O Banco mantém para seus funcionários dois planos de previdência complementar, o primeiro para os funcionários contratados até 31 de dezembro de 2009 e o segundo para os funcionários contratados a partir de 1º de janeiro de 2010, administrados pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, com o objetivo de complementar os benefícios oferecidos pela Previdência Social (INSS). Tratam-se de, respectivamente, um plano de contribuição variável e um plano de contribuição definida, o primeiro possuindo uma parcela de benefício definido extensivo a todos os funcionários cobertos e uma parcela opcional de contribuição definida (os funcionários podem realizar contribuições que variam de 0,10% a 10% do salário bruto), com uma contrapartida de 100% e, o segundo, por se tratar de um plano de contribuição definida, é opcional também a participação do funcionário podendo o mesmo realizar contribuições que variam de 0,10% a 7,50% da parcela do salário que excede a R\$ 2,5 (Dois mil e quinhentos reais) com uma contrapartida de 150%. O volume financeiro vertido para os planos durante o primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 66 (R\$ 58 em 2017).

O Banco também oferece um plano de previdência complementar com finalidade específica administrado da mesma forma pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar. Trata-se de um plano de contribuição definida e tem como objetivo o pagamento de benefícios assistenciais no momento da aposentadoria.

##### (i) Superávit do plano

|                        | 2018  | 2017  |
|------------------------|-------|-------|
| Plano de aposentadoria | 1.432 | 1.992 |

##### (ii) Principais hipóteses atuariais

|   | 2018    | 2017    |
|---|---------|---------|
| Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial |         |         |
| Taxa de desconto nominal  | 10,09%  | 11,07%  |
| Taxa de aumento nominal do salário  | 7,53%   | 7,89%   |
| Taxa estimada de inflação no longo prazo                                  | 4,40%   | 4,75%   |
| Hipóteses usadas para determinar a despesa/receita a ser reconhecida      |         |         |
| Taxa de desconto nominal  | 11,07%  | 13,04%  |
| Taxa de aumento nominal do salário  | 7,89%   | 8,46%   |
| Taxa estimada de inflação no longo prazo                                  | 4,75%   | 5,30%   |
| Tábua de mortalidade  | AT-2000 | AT-2000 |

##### (iii) Análise de sensibilidade

|   | 2018  | 2017 |
|---|-------|------|
| Valor presente das obrigações de benefícios definidos |       |      |
| Taxa de desconto – 100 pontos percentuais             | 2.226 | 616  |
| Taxa de desconto + 100 pontos percentuais             | 1.526 | 526  |
| Taxa de redução de salário                            | 1.708 | 554  |
| Taxa de aumento de salário                            | 1.968 | 581  |
| Taxa de mortalidade futura – 1                        | 1.851 | 570  |
| Taxa de mortalidade futura + 1                        | 1.809 | 562  |

#### (c) Acordo de compensação

O Banco possui acordo para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, firmado junto a outras instituições financeiras visando a obter maior garantia de liquidação das operações efetuadas em contrapartida a essas instituições.

A DIRETORIA

**Marcelo Pongeluppi** - Contador - CRC 1SP212314/O-4

Ao Acionista e aos Administradores do  
**Banco Cargill S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Cargill S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cargill S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2018



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Carlos Massao Takauthi**  
Contador - CRC 1SP206103/O-4





## *Banco Cargill*

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240 6º andar  
04711-130 - São Paulo - SP - Brasil  
Morumbi Corporate – Torre Diamond

Telefone: 55 11 5099-3311

Ouvidoria: 0800 648 5050

[ouvidoria@bancocargill.com.br](mailto:ouvidoria@bancocargill.com.br)

**[www.bancocargill.com.br](http://www.bancocargill.com.br)**